



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 85ª
(OCTOGÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL PARA
DEBATER PROPOSTA DE INCENTIVO A CULTURA DO DISTRITO FEDERAL,
EM 22 DE SETEMBRO DE 2011**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Patrício

SECRETARIA: Deputado Wasny de Roure

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 48 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 36 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| • Deputado Benedito Domingos – PP | • Deputada Liliane Roriz – PRTB |
| • Deputado Chico Leite – PT | • Deputada Luzia de Paula – PPS |
| • Deputado Chico Vigilante – PT | • Deputado Olair Francisco – PT do B |
| • Deputado Cláudio Abrantes – PPS | • Deputado Patrício – PT |
| • Deputado Cristiano Araújo – PTB | • Deputado Prof. Israel Batista – PDT |
| • Deputado Dr. Michel – PSL | • Deputada Rejane Pitanga – PT |
| • Deputada Eliana Pedrosa – DEM | • Deputado Rôney Nemer – PMDB |
| • Deputado Evandro Garla – PRB | • Deputado Washington Mesquita – PSDB |
| • Deputado Joe Valle – PSB | • Deputado Wasny de Roure – PT |

1 ABERTURA

Presidente (Deputado Patrício):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

**ATA SUCINTA DA 85ª SESSÃO ORDINÁRIA, DE 22 DE SETEMBRO 2011,
TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL**

Revisora: _____ Chefe Setas: _____ (S/LO/Tof)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1.1 LEITURA DE ATAS

– Dispensada a leitura, o Presidente considera aprovadas, sem observações, as Atas das 83ª e 84ª Sessões Ordinárias.

1.2 LEITURA DE EXPEDIENTES

- **Mensagem nº 241, de 2011**, do Governador do Distrito Federal.
- **Projeto de Lei nº 554, de 2011**, de autoria do Deputado Washington Mesquita.
- **Projeto de Lei nº 555, de 2011**, de autoria do Deputado Joe Valle.
- **Projeto de Lei nº 556, de 2011**, de autoria do Deputado Wellington Luiz.
- **Projeto de Lei nº 557, de 2011**, de autoria do Deputado Joe Valle.
- **Projeto de Lei nº 558, de 2011**, de autoria da Deputada Luzia de Paula.
- **Projeto de Resolução nº 34, de 2011**, de autoria do Deputado Joe Valle e Benício Tavares.
- **Indicação nº 3.241, de 2011**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Indicação nº 3.242, de 2011**, de autoria do Deputado Evandro Garla.
- **Indicação nº 3.243, de 2011**, de autoria do Deputado Cristiano Araújo.
- **Indicação nº 3.244, de 2011**, de autoria do Deputado Chico Leite.
- **Indicação nº 3.245, de 2011**, de autoria do Deputado Joe Valle.
- **Indicações nºs 3.246 a 3.248, de 2011**, de autoria do Deputado Evandro Garla.
- **Indicações nºs 3.249 a 3.260, de 2011**, de autoria da Deputada Liliane Roriz.
- **Indicações nºs 3.261 e 3.262, de 2011**, de autoria do Deputado Dr. Michel.
- **Indicação nº 3.263, de 2011**, de autoria do Deputado Prof. Israel Batista.
- **Moção nº 142, de 2011**, de autoria do Deputado Wasny de Roure.
- **Moção nº 143, de 2011**, de autoria do Deputado Liliane Roriz.
- **Requerimento nº 795, de 2011**, do Deputado Cristiano Araújo.
- **Requerimento nº 796, de 2011**, do Deputado Wasny de Roure.
- **Requerimento nº 797, de 2011**, do Deputado Chico Leite.
- **Requerimento nº 798, de 2011**, do Deputado Aylton Gomes.
- **Requerimento nº 799, de 2011**, do Deputado Prof. Israel Batista.
- **Requerimentos nºs 800 e 801, de 2011**, da Deputada Celina Leão.

Obs.: Os expedientes lidos estão anexos à ata.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputado Patrício):

– Informa que, de acordo com o Requerimento nº 534, de 2011, do Deputado Patrício, a sessão ordinária será transformada em comissão geral para debater proposta de incentivo à cultura do Distrito Federal.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO PATRÍCIO**, presidente da sessão
- **DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES**, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal
- **JOSÉ SAMUEL MAGALHÃES**, gerente de comunicação da Petrobrás
- **HAMILTON PEREIRA DA SILVA**, Secretário de Estado de Cultura do Distrito Federal
- **DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA**, membro da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal
- **DANIELLE BASTOS MOREIRA**, presidente da Associação Comercial do Distrito Federal

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CLÁUDIO ABRANTES, presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura da Câmara Legislativa do Distrito Federal

- Considera a iminência da realização da Copa do Mundo no Brasil o momento decisivo para discussão da proposta de incentivo à cultura.
- Afirma que os artistas do Distrito Federal são parceiros prioritários para a Câmara Legislativa do DF.
- Informa que em janeiro do próximo ano será constituída comissão permanente de cultura na Câmara Legislativa.
- Avalia que o maior legado deixado pela África do Sul com a realização da última Copa do Mundo de Futebol foi a visibilidade mundial alcançada por esse país.
- Lamenta que o estabelecimento Café da Rua 8 esteja fechando por causa da lei do silêncio, que impede música ao vivo em estabelecimentos comerciais próximos a áreas residenciais e, por isso, vem prejudicando vários bares e restaurantes.
- Defende incentivos à cultura.

HAMILTON PEREIRA DA SILVA, Secretário de Estado de Cultura do Distrito Federal

- Comenta a situação encontrada quando tomou posse na Secretaria de Estado de Cultura do Distrito Federal.
- Aborda medidas adotadas para iniciar a reformulação das políticas públicas de cultura como a adoção de interlocutores nas Administrações Regionais e o lançamento de conjunto de iniciativas junto a outras secretarias.
- Diz que tem trabalhado para que o objeto da Secretaria evolua do entretenimento para a cultura propriamente dita.
- Lembra que o orçamento do Distrito Federal disponibiliza menos de 1% do total para a área da cultura.
- Defende a destinação de pelo menos 1% da arrecadação com Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, para a cultura.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Entende que é preciso que a sociedade se mobilize para aportar recursos para a cultura, que faz parte efetivamente da economia do Distrito Federal.
- Afirma que a lei de incentivo fiscal não resolve por si só os problemas de recursos para cultura.
- Apóia o desenvolvimento de uma política de cultura traçada em torno de princípios democráticos e republicanos.

DEPUTADO PROFESSOR ISRAEL BATISTA, membro da Frente Parlamentar em Defesa da Cultura da CLDF

- Avalia que a política de cultura no Distrito Federal tem de ser pensada em termos nacionais e que, apesar dos recursos disponíveis, Brasília não consegue recepcionar a cultura como deveria devido à legislação vigente e a normas que regem a cidade.
- Critica a população local por se preocupar mais com o trânsito nas quadras comerciais do que com a oferta de bens culturais.
- Concorde com o Deputado Cláudio Abrantes e com o Secretário de Cultura, Hamilton Pereira: a cidade está “engessada” pela legislação vigente, mas não se pode comparar o som proveniente de uma boa música com os ruídos decorrentes da vida urbana.
- Afirma que muitos músicos formados em Brasília acabam indo para o exterior por não terem seu caráter profissional reconhecido nem encontrarem emprego na região.
- Destaca que o vetor do desenvolvimento econômico brasileiro aponta para o Centro-Oeste, que todos os recursos dos estados da região passam por Brasília e que a cultura precisa ser vista como um fator deste desenvolvimento.
- Lista três medidas a serem adotadas para a valorização da cultura local: a adoção de uma lei de incentivo à cultura, a ser proposta pelo Executivo; a definição de horários para os músicos poderem se apresentar ao vivo e a busca de um consenso entre os estabelecimentos comerciais e a população.
- Cita depoimentos de estudantes sobre a importância da cultura, expressos nos grupos temáticos organizados hoje pela manhã, em audiência pública sobre educação.
- Defende a regularização dos “puxadinhos” no Plano Piloto.
- Ressalta a importância de os parlamentares aportarem recursos para a cultura, apesar de terem pouca disponibilidade orçamentária.
- Elogia a programação da Rádio Cultura e cobra do Governo mais investimentos na emissora.

DEPUTADO OLAIR FRANCISCO – PT do B

- Lembra o apoio financeiro que concedeu ao carnaval de Taguatinga, em anos anteriores, e destaca que o debate sobre cultura envolve, necessariamente, as escolas de samba e as rádios comunitárias.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

- Menciona o lançamento da Frente Parlamentar da Copa, na CLDF, e o evento referente à contagem regressiva de mil dias para o início da competição.
- Intercede em prol das escolas de samba, solicitando ao Governo que repasse a verba destinada ao carnaval em tempo hábil, a fim de evitar a desorganização e o desgaste que ocorrem todos os anos.
- Destaca a necessidade de fiscalização dos recursos governamentais repassados a instituições e sugere que o Governo descredencie as que agirem de forma irregular, sem prejudicar o evento como um todo.
- Exalta a realização de um concerto no Parque de Águas Claras, em favor do qual apresentou uma emenda ao orçamento, por permitir à população de baixa renda o acesso a um evento desse porte.
- Sugere aos seus pares que todos apresentem emendas ao orçamento do GDF destinadas a atividades culturais.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – DEM

- Sugere ao Secretário da Cultura que solicite ao Governador a apresentação de emenda, ainda em 2011, que garanta verba para as Escolas de Samba em 2012.
- Defende criação de espaços para novos grupos de teatro e cultura para viabilizar o surgimento e o crescimento de companhias de arte ainda em desenvolvimento.
- Destaca a necessidade de dialogar para resolver os problemas de músicos cujo trabalho foi afetado pela lei do silêncio.
- Sugere a revisão dos benefícios fiscais, que somam mais de 1 bilhão de reais por ano, concedidos pelo GDF a empresas privadas e que se destine pelo menos 300 milhões desta verba para a área da cultura.
- Diz sonhar com o dia em que a falta de verbas não será mais problema para a cultura.

JOSÉ SAMUEL MAGALHÃES, gerente de comunicação da Petrobrás

- Observa que, apesar de estar instalada na capital há 50 anos, a Petrobrás só passou a ser conhecida da população brasiliense depois que passou a investir em cultura.
- Especifica que a empresa tem uma política de incentivo à cultura e à responsabilidade social, ambiental e esportiva, e que a regional pela qual é responsável envolve doze dos estados brasileiros.
- Comenta que participou de um debate na semana passada a respeito da possibilidade de abertura da Copa do Mundo em Brasília, que considerou inócuo, uma vez que em nenhum país que sediou o evento a abertura ocorreu fora da capital, mesmo esta não tendo tradição de futebol.
- Destaca que sua empresa tem uma visão do Distrito Federal como um todo e que, em sua opinião, as regiões administrativas são bairros da capital, para a qual estão voltados e com a qual se integram.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Conta que a Petrobrás foi questionada por algumas pessoas por que patrocinara o espetáculo do cantor Zé Geraldo, promovido pela *T-Bone*, em face de tumulto ocorrido durante o evento.

– Julga que, embora seja estigmatizada como “a capital do *rock*”, Brasília absorve todos os segmentos culturais.

– Reafirma que a empresa tem a obrigação social de investir em benefício da população, seja no meio ambiente, em cultura ou no desenvolvimento de políticas sociais, e estima que, com a nova lei de incentivo, outras empresas também passarão a fazê-lo.

– Ressalva a necessidade de selecionarem quais projetos apoiarão, em face da limitação dos recursos e da grande quantidade de propostas apresentadas.

– Diz acreditar que a lei proposta pelo GDF, de cuja discussão participou, trará melhorias inclusive para os investimentos da empresa na cidade, e esperar que em 2012 seja constituída uma comissão para avaliar os projetos a serem beneficiados com os recursos, que são públicos.

ANTÔNIA VILARINHO, atriz e membro do grupo *Doutoras, Música e Riso*

– Comenta o projeto que desenvolve nos hospitais no Distrito Federal e lamenta que este ano seu projeto não tenha sido contemplado pelo Fundo de Apoio à Cultura por não se enquadrar em nenhum dos editais.

– Lamenta que os profissionais da cultura tenham que buscar renda em outras atividades por falta de incentivo e reconhecimento de sua profissão.

HAMILTON PEREIRA DA SILVA, Secretário de estado de Cultura do Distrito Federal

– Responde à representante do grupo *Doutoras, Música e Riso* que seu projeto se enquadra na rubrica “Arte e Responsabilidade Social” e orienta-a a procurar novamente a Secretaria de Cultura para efetuar a inscrição.

CÍNTIA AQUINO, presidenta da escola de samba Capela Imperial

– Relata que o Deputado Olair Francisco, antes de ser eleito, apoiava sua escola com a doação de calçados para os passistas.

– Discorda que a cultura deva ser pensada como uma possível geradora de recursos e sim como, inicialmente, um direito de todos.

– Convida todos os presentes para visitarem sua escola em evento que realizará no dia das crianças.

– Cobra do Secretário de Cultura o repasse antecipado dos recursos para o carnaval do próximo ano e reivindica a gratuidade do transporte coletivo para o local dos desfiles, a exemplo do que ocorre em outros eventos promovidos na cidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DANIELLE BASTOS MOREIRA, presidente da Associação Comercial do Distrito Federal

- Lembra das oportunidades em que trabalhou na feira do livro.
- Critica os entraves que desestimulam a cultura e relata a dificuldade encontrada para viabilizar a apresentação de artistas durante a FEICOM.
- Observa que os empresários só investirão na cultura diante de benefícios tributários.
- Destaca a *Casa do Saber*, que já inaugurou cem bibliotecas no Distrito Federal, e o projeto *Livro na Rua*, desenvolvido por Victor Alegria, entre os poucos representantes do empresariado que demonstram preocupação com a área cultural.
- Defende a aprovação célere da proposta de incentivo à cultura.

PEDRO LACERDA, presidente da Associação de Produtoras Brasileiras do Audiovisual

- Lembra que antigamente o apoio a projetos culturais era decidido exclusivamente pelo Poder Executivo e declara que a proximidade, hoje, do Legislativo com os produtores é a única maneira de resolver os problemas da área.
- Conclama seus colegas a apoiarem o Governo na defesa de suas demandas junto à Câmara Legislativa e não apenas exigirem recursos que nem sempre estão disponíveis.
- Sugere que o ICMS seja incluído na renúncia fiscal para que consigam atingir as metas propostas, o que pode não ocorrer caso esta se baseie apenas no ISS.
- Reclama que Brasília não tem o *film commission*, sítio eletrônico que permite à população acessar o universo cultural da cidade.
- Tece comentários acerca do Projeto de Lei da Câmara nº 116, aprovado recentemente pelo Senado Federal, e sugere à Comissão de Cultura da Casa e à Petrobrás que se informem sobre a proposta, que beneficiará toda a produção cultural.
- Propõe à CLDF que aprove o vale-cultura, com a ressalva de que, no caso do cinema, só sirva para os países signatários da Declaração Universal da Diversidade Cultural.

WAGNER DA SILVA DIAS, coordenador-geral do Projeto Bateria Nota *Show* da Águia Imperial de Ceilândia

- Afirma que o seu grupo de bateria já foi expulso de vários locais na Ceilândia enquanto os marginais continuam nas ruas.
- Acredita nos frutos positivos desta comissão geral e da proposta de incentivo à cultura.
- Diz que dentro da Escola de Samba trabalha com vários estilos musicais, mas não recebe o mesmo incentivo percebido por alguns grupos que desenvolvem projetos com apenas um ritmo musical.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Convida a todos a conhecerem o trabalho que desenvolve de segunda a sábado na Escola de Samba.

RENIO QUINTAS, maestro

– Recorda que Brasília já teve uma Lei de Incentivo Fiscal, mas, apesar de sancionada pelo Governador, não foi respeitada pelo Secretário de Fazenda, que boicotou sua aplicação.

– Condena o excesso de autorizações exigidas para a realização de eventos em áreas públicas.

– Afirma que Brasília é uma cidade autoritária, independentemente do grupo que a governa, porque seus moradores estão imbuídos do autoritarismo decorrente da ditadura militar e se baseiam em uma legislação equivocada, que coíbe a realização de atividades culturais em áreas abertas e em determinados locais.

– Avalia que a Lei de Incentivo Cultural só surtirá o efeito esperado com o envolvimento de outros secretários de Governo e dos administradores regionais.

– Ressalta a necessidade de se convencer o Governo, como estrutura de poder, de que a cultura tem a ferramenta necessária para transformar o Distrito Federal em um lugar habitável, bonito e acolhedor.

DIONES AGUIAR FERNANDES, presidente do Sindicato dos Músicos do Distrito Federal

– Pede o reconhecimento dos artistas, em especial os músicos, como trabalhadores, pois nem sequer os órgãos do governo assim os consideram.

– Observa que no Distrito Federal os artistas são impedidos de trabalhar.

– Requer que, além de editadas, as leis de incentivo à cultura sejam respeitadas.

ROMÁRIO SCETTINO, vice-presidente do Conselho de Cultura do Distrito Federal

– Afirma que o Conselho de Cultura promoverá discussão em 3 de novembro para abordar os mecanismos de incentivo à cultura e a utilidade da emenda parlamentar neste cenário.

– Defende estímulos para os empresários investirem em tratamento acústico dos estabelecimentos a fim de viabilizar o trabalho dos músicos em bares e restaurantes no Distrito Federal.

– Saúda a volta de regramento legal dos mecanismos de incentivo à cultura.

DEPUTADO CRISTIANO ARAÚJO – PTB

– Observa que 70% da verba destinada à cultura é fruto das emendas parlamentares.

– Declara apoio a causa dos artistas.

– Destaca a importância do desenvolvimento da cultura para toda a cidade.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

FABIANO DUARTE, presidente da Escola de Samba Gigante da Colina

– Declara ser o mais jovem presidente de escola de samba da cidade e que sua escola é a primeira criada em homenagem a um time de futebol sem origem em torcida organizada.

– Classifica como desumana a liberação de recursos para o carnaval apenas às vésperas da festa, em face do desgaste físico que causa nos responsáveis pelo preparo das agremiações.

– Estima que, como o samba é a maior expressão cultural de nosso País no exterior, os estrangeiros que vierem para a Copa do Mundo no Brasil procurarão as escolas para se divertir.

– Relaciona os diversos profissionais envolvidos na organização dos desfiles e reivindica a doação de terrenos para as agremiações, a fim de que possam realizar outros eventos durante o ano e garantirem os materiais necessários à manifestação de sua arte e os empregos dos trabalhadores e artistas envolvidos.

GEOMÁ LEITE – “PARÁ”, presidente da União das Escolas de Samba de Brasília – Uniesbe

– Agradece ao Secretário de Cultura pelo tratamento digno que dispensou aos sambistas que o procuraram no início do ano, e ao GDF pela apresentação da Lei de Incentivo à Cultura.

– Reitera a proposta de Fabiano Duarte de doação de terrenos às escolas de samba, a fim de que os empresários tenham segurança na hora de patrociná-las.

– Parabeniza a primeira mulher Presidente da Associação Comercial de Brasília.

– Reivindica a construção do sambódromo do Distrito Federal, em local a ser definido pelo GDF, com a destinação de barracões para cada escola de samba realizar oficinas e desenvolver projetos socioculturais.

– Afirma que o samba engloba 80% da mão de obra que se faz presente na arte e na cultura do Distrito Federal, o que justifica a destinação de um montante maior de recursos ao carnaval.

– Comenta conversa que teve com um servidor da Secretaria de Cultura sobre formas de o Governo antecipar os recursos para o carnaval do próximo ano.

– Anuncia que, hoje, todas as vinte agremiações carnavalescas de Brasília estão associadas à União das Escolas de Samba de Brasília – Uniesbe que, até o ano passado, era a responsável pelo recebimento da subvenção e seu consequente repasse às escolas.

– Explica a dificuldade das escolas e da Uniesbe com a prestação de contas, em face da necessidade de contraírem empréstimos com o BRB em dezembro para pagamento somente após o recebimento da respectiva subvenção.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

– Solicita ao Secretário de Cultura o retorno do programa *QG do Samba*, da Rádio Cultura FM, único veículo de comunicação de que os sambistas de Brasília dispõem para divulgar seu trabalho.

– Reforça a necessidade de os parlamentares aportarem uma rubrica definitiva para o carnaval, conforme proposto em audiência pública promovida pelo Deputado Raad Massouh em junho.

– Declama um poema em homenagem a Brasília.

RONY PALA, presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba Bola Preta

– Critica aqueles que se ausentaram antes do fim desta Comissão Geral.

– Destaca a importância do carnaval para a cultura.

– Reforça a sugestão da Deputada Eliana Pedrosa para que o GDF garanta ainda em 2011 a verba para o carnaval de 2012.

– Parabeniza a Petrobrás pelo investimento na cultura.

– Critica os entraves legais para captação de verba para a cultura.

– Reinvidica empenho do Governo e da comunidade em prol do desenvolvimento da cultura do Distrito Federal.

HAMILTON PEREIRA DA SILVA, Secretário de estado de Cultura do Distrito Federal

– Destaca três compromissos assumidos por sua Secretaria: preparar a minuta da Lei de Incentivo à Cultura, a ser enviada pelo Governador a esta Casa para que entre em vigor já no próximo exercício; discutir com os parlamentares para que apresentem suas emendas em convergência com a política pública de cultura construída pela Secretaria ao longo deste ano e dialogar com as empresas públicas e privadas de Brasília para que invistam na cultura local diante da possibilidade de renúncia ao ICMS.

– Declara sentir-se gratificado com alguns testemunhos sobre o trabalho de sua equipe e com o relato do Deputado Olair Francisco sobre a apresentação da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional no Parque de Águas Claras.

– Comunica que a 44ª edição do Festival de Brasília do Cinema Brasileiro terá início na próxima segunda-feira, dia 26, e que, pela primeira vez na história do Distrito Federal, seguindo a política de descentralização da oferta de bens e serviços culturais da Secretaria, o mesmo filme será exibido simultaneamente no Cine Brasília, na Ceilândia, em Taguatinga e em Sobradinho.

DANIELLE BASTOS MOREIRA, presidente da Associação Comercial do Distrito Federal

– Parabeniza a iniciativa e agradece a oportunidade de participar nesta comissão geral.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO PATRÍCIO, presidente da sessão

- Agradece a presença de todos.
- Coloca à disposição a minuta da proposta de incentivo à cultura apresentada pelo Secretário de Estado da Cultura do Distrito Federal.
- Comunica que convidará todos para acompanharem a votação do projeto em plenário.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Patrício):

- Agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro-Secretário, nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro-Secretário

Documentos lidos na 85ª Sessão Ordinária, em 22 de setembro de 2011

*Este texto não substitui o publicado no **Diário da Câmara Legislativa** nº 181 – Suplemento, de 4/10/2011, onde consta a íntegra dos expedientes lidos na sessão.*

**ERRATA**

Requerimento nº 799, de 2011, expediente integrante da **Ata Sucinta da 85ª Sessão Ordinária**, de 22 de setembro de 2011. Republicado por estar incompleto em sua publicação original no *Diário da Câmara Legislativa* nº 181-Suplemento, de 4 de outubro de 2011, em que não constam as páginas nºs 131 e 133 desta ata, referentes ao Projeto de Lei nº 294/2011, anexo ao Requerimento.

Errata publicada no DCL nº 222-Suplemento, de 9/12/2011, p. 237.